

O ITINERÁRIO

Uma jornada na graça, pela Igreja
e pelo Evangelho



PRIMEIRA
IGREJA
PRESBITERIANA
DE GOIÂNIA

O ITINERÁRIO

Uma jornada na graça, pela Igreja
e pelo Evangelho



PRIMEIRA
IGREJA
PRESBITERIANA
DE GOIÂNIA

O ITINERÁRIO - 1ª IGREJA PRESBITERIANA DE GOIÂNIA

Copyright © 1ª Igreja Presbiteriana de Goiânia - O Itinerário. Uma jornada de fé pela igreja e pelo evangelho.

2ª edição - 2026
Goiânia / GO

Autoria: Conselho da 1ª Igreja Presbiteriana de Goiânia

Capa, Ilustrações e Diagramação: Júlio Araújo

Revisão Ortográfica: Beatriz Nosé

Projeto Gráfico: Reticências Creative Design Studio - Júlio Araújo

ATENÇÃO

Este material é distribuído gratuitamente, sendo proibida sua venda, comercialização ou utilização para fins comerciais sem autorização. O descumprimento desta disposição estará sujeito às medidas legais cabíveis.



RETICÊNCIAS
DESIGN STUDIO

Desenvolvido por:

Editora Reticências Design Studio
São José do Rio Preto, SP
www.reticenciascds.com.br

SEJA BEM-VINDO!

A Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia recebe sua visita com alegria e gratidão a Deus. Talvez você esteja conhecendo nossa igreja pela primeira vez, retornando depois de algum tempo ou, então, buscando respostas sobre Deus, a fé cristã e o sentido da vida.

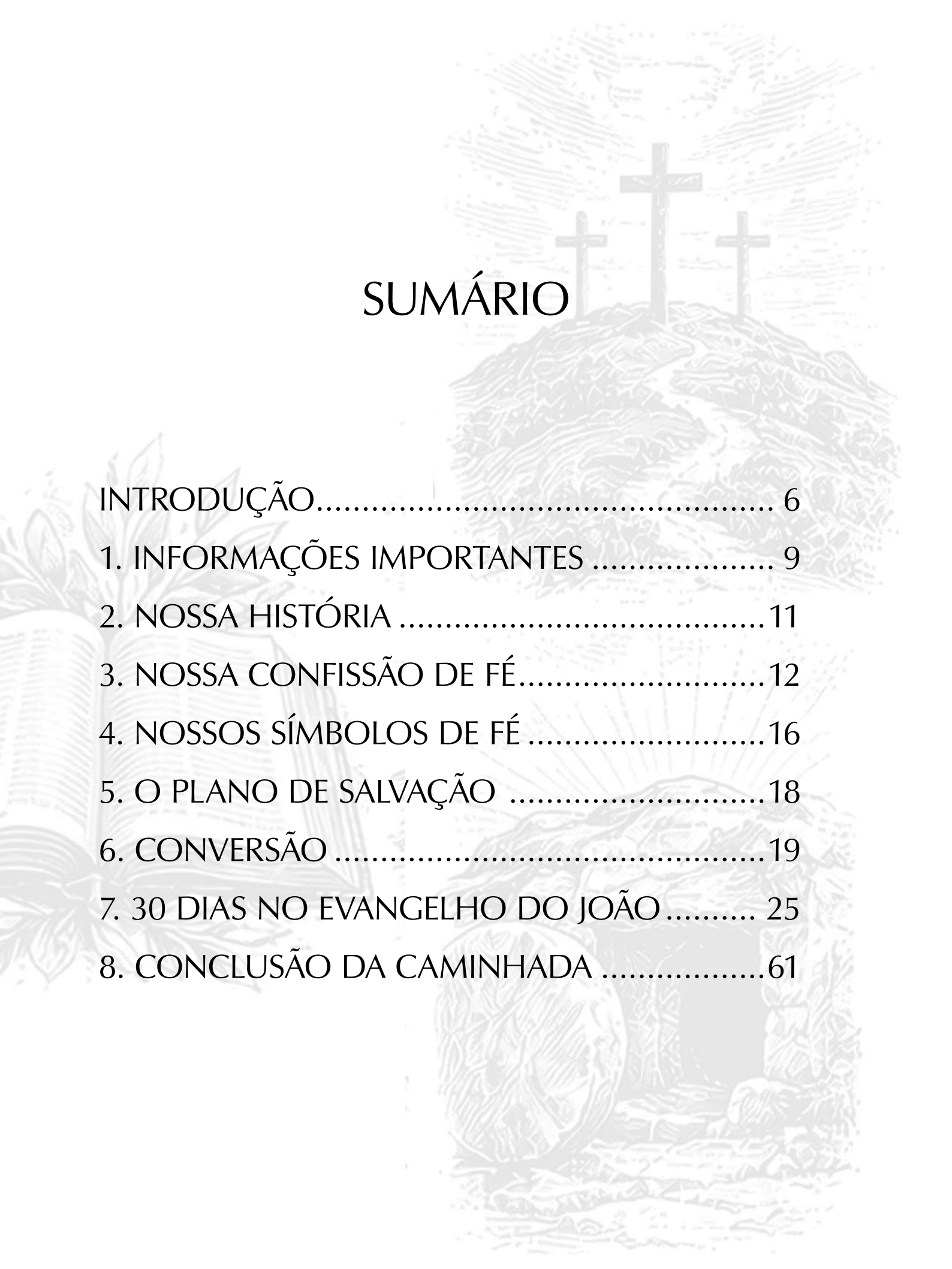
Nosso desejo é que este material seja mais do que uma apresentação institucional. Queremos ajudá-lo a compreender quem somos, no que cremos e qual é a boa notícia que anunciamos: Jesus Cristo veio salvar pecadores e reconciliá-los com Deus.

“Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor.”

— Oseias 6.3

Conselho da Igreja 1ª Presbiteriana de Goiânia

Goiânia / GO
Setembro de 2026



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1. INFORMAÇÕES IMPORTANTES	9
2. NOSSA HISTÓRIA	11
3. NOSSA CONFISSÃO DE FÉ.....	12
4. NOSSOS SÍMBOLOS DE FÉ	16
5. O PLANO DE SALVAÇÃO	18
6. CONVERSÃO	19
7. 30 DIAS NO EVANGELHO DO JOÃO	25
8. CONCLUSÃO DA CAMINHADA	61

INTRODUÇÃO



A palavra “itinerário” vem do latim *itinerrarium*, derivado de *iter*, que significa “caminho” ou “viagem”. O termo está relacionado à ideia de um caminho a ser percorrido, com um ponto de partida, etapas e um destino.

Um itinerário, portanto, não é apenas uma sequência de lugares. É uma orientação para quem está disposto a caminhar: indica de onde partimos, apresenta as etapas do percurso e aponta para onde o caminho conduz.

Este livreto foi pensado assim. Mais do que apresentar informações sobre a Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia, ele convida você a percorrer uma jornada. Começamos conhecendo a igreja, sua história e sua fé. Em seguida, caminhamos pelas verdades centrais do Evangelho, refletindo sobre o pecado, a graça e a salvação em Cristo. Por fim, somos convidados a dar os próximos passos, aprendendo a caminhar diariamente pela Palavra de Deus.

Ao longo destas páginas, você encontrará lugares, histórias, ensinamentos e perguntas que poderão ajudá-lo a compreender não apenas quem somos como igreja, mas, sobretudo, quem é Jesus Cristo, o que significa crer nele e como viver nele.

Este é o nosso Itinerário: um caminho pela fé, pela igreja e pelo Evangelho. Uma jornada que começa à porta da igreja, passa pela história e pelas Escrituras e aponta para aquele que declarou:

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida.”- João 14.6

Como utilizar este livreto

- Se esta é sua primeira visita: leia as seções 1, 5 e 6.
- Se você deseja conhecer melhor nossa igreja e a fé presbiteriana: leia as seções 2,3 e 4.
- Se deseja dar os próximos passos: leia as seções de 5 a 8 e converse conosco.



Quem somos

A Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia (PIPG) é uma igreja cristã, evangélica, reformada e presbiteriana. Confessamos a Bíblia como Palavra de Deus, anunciamos Jesus Cristo como único Salvador e Senhor e cremos que a salvação é obra da graça de Deus, recebida pela fé, para a glória dele.



A Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) é uma denominação cristã histórica, presente no país desde o século XIX.

Como parte da tradição reformada, a IPB valoriza a centralidade das Escrituras, a pregação fiel do Evangelho, a educação cristã, a vida em comunhão e o governo da igreja por presbíteros.

Suas igrejas locais estão organizadas em concílios, pelos quais as comunidades caminham em unidade doutrinária, cooperação missionária e cuidado pastoral.

Aponte o seu celular para o QRCode ao lado para acessar o site oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil



Nas próximas páginas, você encontrará uma jornada simples e objetiva: boas-vindas, informações práticas, um breve histórico da igreja, uma apresentação da fé reformada, o plano de salvação e uma explicação sobre a conversão.

Nossa oração é que Deus use este livreto para aproximá-lo de sua Palavra, fortalecer sua compreensão do Evangelho e encorajá-lo a caminhar conosco em uma vida transformada pela graça de Cristo.

NOSSA MISSÃO VISÃO E VALORES



ADORAÇÃO:

Cultuar a Deus em espírito e em verdade.



ENSINO:

A Palavra de Deus nos ensina, corrige e transforma.



COMUNHÃO:

Viver em unidade como família, no amor de Cristo.



SERVIÇO:

Servir uns aos outros com dons, tempo e recursos.



EVANGELIZAÇÃO:

Anunciar o Evangelho a todas as pessoas.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES



Queremos que você sinta-se acolhido e bem orientado. A seguir, temos algumas informações práticas para facilitar sua chegada e sua participação nos cultos, assim como seu contato com a igreja.

LOCALIZAÇÃO

Rua 68, esq. com a Rua 71, Setor Central, Goiânia – GO.

FALE CONOSCO

- Fone: (62) 3213-3320
- WhatsApp: (62) 98113-0461
- E-mail: secretaria@pipg.org

ESTACIONAMENTO

Há três estacionamentos próximos ao templo: um na Rua 71, esquina com a Rua 68; outro na Rua 68, ao lado do templo; e um terceiro em frente, junto ao Instituto Presbiteriano de Educação – Unidade Centro.

CULTOS E ESCOLA BÍBLICA

Aos domingos, os cultos acontecem pela manhã, das 9h às 10h15, e à noite, às 18h. Após o culto matinal, temos a Escola Bíblica Dominical, com classes para diversas faixas etárias e terminando por volta das 11h10. Se possível, chegue alguns minutos antes para ser bem recebido e escolher um lugar com tranquilidade.

LITURGIA DO CULTO:

Nossos cultos priorizam a exposição bíblica da Palavra de Deus. A pregação busca explicar o texto bíblico em seu contexto e aplicar suas verdades à vida cristã hoje. A liturgia inclui hinos congregacionais, corais, cânticos, leituras bíblicas, orações e pregação. Se você

tiver dúvidas sobre doutrina, culto ou governo presbiteriano, procure a equipe de recepção, um diácono, presbítero ou pastor.

DIACONIA

Nossa equipe de diáconos e recepção estará próxima às entradas para orientar você sobre assentos, banheiros, bebedouro, berçário, fraldário e acessibilidade. Não há lugares reservados no templo.

BOLETIM SEMANAL

Informativo disponibilizado para que você possa acompanhar a ordem do culto e se manter informado sobre avisos importantes e outras atividades da igreja.

DÍZIMOS E OFERTAS

A entrega de dízimos e ofertas faz parte da adoração dos membros da igreja. Visitantes não devem se sentir constrangidos a contribuir.

COMO PORTAR-SE NO TEMPLO

- Ao chegar ao templo, separe um tempo de oração a fim de preparar-se para o culto. Evite conversar em voz alta e mantenha a reverência.
- Procure participar de cada momento com alegria e disposição. Traga sempre sua Bíblia e participe da leitura e dos cânticos.
- Se possível, evite sair ou transitar pelo templo, especialmente durante a ministração do sermão.
- Use roupas discretas e adequadas para o momento solene de culto, com simplicidade, decoro e reverência.
- Durante o poslúdio, pedimos que permaneçam em seus lugares e em atitude de oração silenciosa. Aguarde o término da música para sair e cumprimentar os irmãos.

1. NOSSA HISTÓRIA



Foto histórica da 1ª igreja Presbiteriana de Goiânia

A Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia foi fundada em outubro de 1935, quando a cidade ainda estava em seus primeiros anos de formação. Sua organização ocorreu apenas dois anos depois do lançamento da nova capital, tornando-a uma das comunidades protestantes históricas mais antigas da cidade.

Desde o início, a igreja foi estabelecida sobre os fundamentos da fé cristã reformada, vinculada à Igreja Presbiteriana do Brasil, valorizando a centralidade das Escrituras, a pregação do Evangelho, a educação cristã, a comunhão e a ação missionária. Ao longo de sua trajetória, a PIPG acompanhou o crescimento de Goiânia, contribuiu para a expansão do presbiterianismo em Goiás e participou da formação de igrejas, líderes e ministérios.

Hoje, localizada na região central da cidade, a PIPG continua proclamando o Evangelho, servindo à comunidade e renovando seu compromisso de formar discípulos, fortalecer famílias e cooperar para a expansão do Reino de Deus por meio de devocionais, corais, cânticos, leituras bíblicas, orações e pregação. Se você tiver dúvidas sobre doutrina, culto ou governo presbiteriano, procure a equipe de recepção.

2. NOSSA CONFISSÃO DE FÉ

Nossa fé está firmada na Bíblia, centrada em Cristo e marcada pela confiança na graça de Deus. Como igreja reformada e presbiteriana, resumimos nossa compreensão da fé cristã por meio dos princípios da Reforma, das Doutrinas da Graça, da Teologia da Aliança e dos Símbolos de Fé de *Westminster*.



1. *SOLA ESCRIPTURA* (Somente a Escritura)
A Bíblia é nossa única regra de fé e prática.



2. *SOLA FIDE*: (Somente a Fé)
Recebemos a salvação pela fé em Cristo.



3. *SOLA GRATIA* (Somente a Graça)
A Salvação é dom gratuito de Deus.



4. *SOLUS CHRISTUS* (Somente Cristo)
Jesus é o único Salvador e Mediador.



5. *SOLI DEO GLORIA* (Glória Somente a Deus)
Toda a vida cristã existe para a glória de Deus.

AS DOUTRINAS DA GRAÇA

As Doutrinas da Graça ensinam que, do começo ao fim, a salvação pertence ao Senhor. Elas nos lembram que Deus salva pecadores por sua iniciativa, seu poder e sua misericórdia.

DEPRAVAÇÃO TOTAL

O pecado afetou todas as dimensões da natureza humana. Isso não significa que todas as pessoas sejam tão más quanto poderiam ser, mas que ninguém possui, em si mesmo, capacidade espiritual para buscar a Deus ou se salvar.

“Não há quem busque a Deus.” - Romanos 3.11

ELEIÇÃO INCONDICIONAL

Antes da fundação do mundo, Deus escolheu salvar um povo para si. Essa escolha não foi baseada em méritos, obras ou previsões de fé, mas exclusivamente em seu amor e propósito soberano.

“Nos escolheu nele antes da fundação do mundo.” - Efésios 1.4

EXPIAÇÃO LIMITADA

Cristo morreu para garantir efetivamente a salvação de seu povo. Sua morte não apenas tornou a salvação possível, mas assegurou redenção, perdão e reconciliação para aqueles que o Pai lhe deu.

“O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.” - João 10.1

GRAÇA IRRESISTÍVEL

Por meio do Espírito Santo, Deus chama, de maneira eficaz, pecadores à fé. Esse chamado transforma o coração, ilumina a mente e conduz a pessoa voluntariamente a Cristo.

“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim.” - João 6.37

PERSEVERANÇA DOS SANTOS

Aqueles que foram verdadeiramente regenerados e unidos a Cristo serão preservados por Deus até o fim. A perseverança cristã depende, em última instância, da fidelidade de Deus.

“Ninguém as arrebatará da minha mão.” - João 10.28

As *Doutrinas da Graça* nos ensinam que a salvação pertence inteiramente ao Senhor. Por isso, todo orgulho humano é excluído e toda glória é atribuída a Deus.

TEOLOGIA DA ALIANÇA



A Teologia da Aliança, também chamada de Aliancismo, compreende a Bíblia como uma única história de redenção. Deus relaciona-se com seu povo por meio de alianças, revelando progressivamente seu plano salvador.

ALIANÇA DAS OBRAS

Ela foi estabelecida com Adão, representante da humanidade. Deus prometeu vida mediante obediência perfeita, mas Adão desobedeceu, trazendo pecado e morte sobre seus descendentes.

“Por um só homem entrou o pecado no mundo.” - Romanos 5.12

ALIANÇA DA GRAÇA

Depois da queda, Deus prometeu salvar pecadores por meio de um Redentor. Essa aliança aparece progressivamente nas alianças com Noé, Abraão, Israel e Davi, alcançando seu cumprimento pleno em Jesus Cristo.

“Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência.” - Gênesis 17.7

NOVA ALIANÇA

A Nova Aliança não é um plano diferente de salvação, mas o cumprimento definitivo da Aliança da Graça. Cristo é o Mediador que oferece o sacrifício perfeito, concede perdão e reúne um povo formado por todas as nações.

“Este cálice é a nova aliança o meu sangue.” - Lucas 22.20

O *Aliancismo* ensina que o Antigo e o Novo Testamentos formam uma única história. Os crentes de todas as épocas são salvos pela graça, mediante a fé, por causa da obra de Cristo.

3. NOSSOS SÍMBOLOS DE FÉ

A Teologia da Aliança, também chamada de Aliancismo, compreende a Bíblia como uma única história de redenção. Deus se relaciona com seu povo por meio de alianças, revelando progressivamente seu plano salvador.



CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

Apresenta de maneira organizada as principais doutrinas cristãs, como: a autoridade das Escrituras; a Trindade; os decretos e a providência de Deus; a criação e a queda; a pessoa e a obra de Cristo; a justificação, a adoção e a santificação; a igreja e os sacramentos; a ressurreição e o juízo final.

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

Foi elaborado para uma exposição mais ampla e detalhada da fé cristã. Trata das doutrinas, dos Dez Mandamentos, da oração, dos

sacramentos e dos deveres da vida cristã. A Teologia da Aliança, também chamada de Aliancismo, compreende a Bíblia como uma única história de redenção. Deus se relaciona com seu povo por meio de alianças, revelando progressivamente seu plano salvador.

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Apresenta as mesmas verdades de maneira mais resumida e pedagógica. Sua primeira pergunta expressa o propósito da existência humana:

“Qual é o fim principal do homem?”

A resposta é:

“O fim principal do homem é glorificar a Deus e gozá-lo para sempre.”

A fé reformada ensina que Deus é soberano na salvação, fiel em suas alianças e claro em sua revelação. As Doutrinas da Graça mostram que a salvação é totalmente divina. A Teologia da Aliança revela a unidade do plano redentor. Os Símbolos de Fé ajudam a igreja a confessar, ensinar e preservar fielmente a doutrina bíblica.

Em todas essas verdades, permanece o princípio central da Reforma: ***Somente a Escritura; Somente Cristo; Somente a Graça; Somente a Fé e Glória somente a Deus.***

Aponte o seu celular para o QRCode ao lado para baixar gratuitamente um exemplar da Confissão de Fé de Westminster.



4. O PLANO DE SALVAÇÃO



A mensagem central da Bíblia pode ser apresentada de forma simples. Ela nos mostra quem Deus é, quem nós somos, o que Cristo fez e como devemos responder ao seu chamado.

5 PASSOS

1. Deus é santo, justo e bom.

Ele criou todas as coisas e nos fez para conhecê-lo, amá-lo e glorificá-lo.

2. Nós somos pecadores.

O pecado nos separa de Deus e afeta nossos pensamentos, desejos, palavras e ações.

3. Não podemos salvar a nós mesmos.

Boas obras, religiosidade ou esforço moral não removem nossa culpa diante de Deus.

4. Jesus Cristo salva pecadores.

Ele viveu sem pecado, morreu na cruz, ressuscitou e oferece perdão e reconciliação com Deus.

5. Deus nos chama ao arrependimento e à fé.

Quem se volta para Deus e confia em Cristo recebe perdão, nova vida e esperança eterna.

Em uma frase: somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo, para viver para a glória de Deus.

5. CONVERSÃO

O que é conversão? Conversão é a obra da graça de Deus pela qual uma pessoa, ao ouvir o Evangelho, é conduzida pelo Espírito Santo a fim de reconhecer seu pecado, voltar-se para Deus e confiar em Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.” - Atos 3.19

A palavra “conversão” comunica a ideia de mudança de direção. Na Bíblia, converter-se não é apenas adotar uma religião, melhorar alguns comportamentos ou participar de uma igreja. É voltar-se do pecado para Deus, recebendo, pela fé, a salvação que Cristo oferece. É importante distinguir conversão de algumas experiências que podem acompanhá-la, mas que não são, por si mesmas, conversão verdadeira. Alguns exemplos são:

mudar de religião; frequentar uma igreja; sentir forte emoção religiosa; abandonar alguns hábitos ruins; concordar intelectualmente com doutrinas cristãs; fazer uma promessa externa sem transformação do coração.

Essas coisas podem estar presentes em algum momento da vida de uma pessoa, mas a conversão bíblica é mais profunda: envolve o coração, a mente, a vontade e a direção da vida diante de Deus.

Conversão é apenas mudar de igreja?

Não. Uma pessoa pode mudar de ambiente religioso sem ter sido transformada por Deus. Conversão é mudança de direção diante de Deus: do pecado para Cristo, da autoconfiança para a graça, da antiga vida para uma nova caminhada.

Conversão é voltar-se para Deus

O pecado nos afasta de Deus e nos faz viver como se fôssemos donos de nós mesmos. A conversão é o retorno do pecador ao Deus que o criou, o chama e o recebe em Cristo. Esse retorno não acontece por mérito humano, mas porque Deus age com graça no coração.

Arrependimento e fé

A conversão envolve arrependimento e fé. O arrependimento é reconhecer o pecado diante de Deus, entristecer-se por ele e abandonar a antiga direção de vida. A fé é confiar em Jesus Cristo, descansar em sua obra e recebê-lo como Senhor e Salvador.

Arrependimento sem fé pode terminar em desespero. Fé sem arrependimento pode tornar-se apenas discurso religioso. Na conversão verdadeira, a pessoa se afasta do pecado e se volta para Cristo.

A conversão pode ser súbita ou gradual

Algumas pessoas conseguem lembrar um momento marcante em que compreenderam o Evangelho e se renderam a Cristo; outras foram sendo conduzidas gradualmente, especialmente quando cres-

ceram ouvindo a Palavra de Deus. A questão principal não é a dramaticidade da experiência, mas se hoje há arrependimento sincero, fé em Cristo e uma nova direção de vida.

Importante

A conversão não deve ser medida apenas pela intensidade da emoção, mas pela realidade da fé em Cristo, do arrependimento sincero e dos frutos de uma vida transformada pela graça de Deus.

Frutos de uma vida convertida:

- desejo de conhecer a Palavra de Deus;
- confiança em Cristo, e não nos próprios méritos;
- tristeza pelo pecado e desejo de abandoná-lo;
- amor crescente por Deus e pelo próximo;
- disposição para caminhar com a igreja;
- perseverança na fé, mesmo em meio a lutas e quedas.



Uma pergunta importante

A pergunta mais importante não é apenas: “Eu já tive uma experiência religiosa?” A pergunta é: “Estou hoje arrependido dos meus pecados, confiando em Jesus Cristo como meu Salvador e Senhor?”

PRÓXIMOS PASSOS

Quer conversar?

Se você tem dúvidas sobre a fé cristã, deseja compreender melhor o Evangelho ou quer saber como se aproximar da igreja, procure a equipe de recepção, um diácono, presbítero ou pastor.

Se você deseja continuar conhecendo a fé cristã e a vida da igreja, sugerimos alguns passos simples:

- Participe dos cultos dominicais;
- Conheça uma classe da Escola Bíblica Dominical;
- Leia o Evangelho de João e ore a Deus pedindo entendimento;
- Procure saber sobre classes de integração, discipulado e novos membros.

Uma sugestão de leitura

Comece pelo Evangelho de João. Leia um trecho por dia e ore pedindo que Deus lhe dê entendimento, arrependimento e fé.

Caminhada de 30 dias no Evangelho de João - Conhecendo Cristo e compreendendo a necessidade de redenção.

“Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” - João 20.31

Propósito da caminhada

Esta caminhada foi pensada para conduzir o leitor, dia após dia, a uma compreensão progressiva de quatro verdades centrais do Evangelho de João:

SALVAÇÃO E CONVERSÃO

1. Quem é Jesus Cristo: o Filho eterno de Deus, enviado ao mundo para revelar o Pai.
2. Quem é o ser humano: uma criatura amada por Deus, mas espiritualmente morta, escravizada pelo pecado e incapaz de salvar a si mesma.
3. Por que precisamos de redenção: porque o pecado nos separa de Deus, produz culpa, cegueira, escravidão e morte.
4. Como recebemos a vida eterna: por meio da fé em Jesus.
5. Cristo, em sua morte substitutiva e em sua ressurreição.

Como fazer a leitura diária

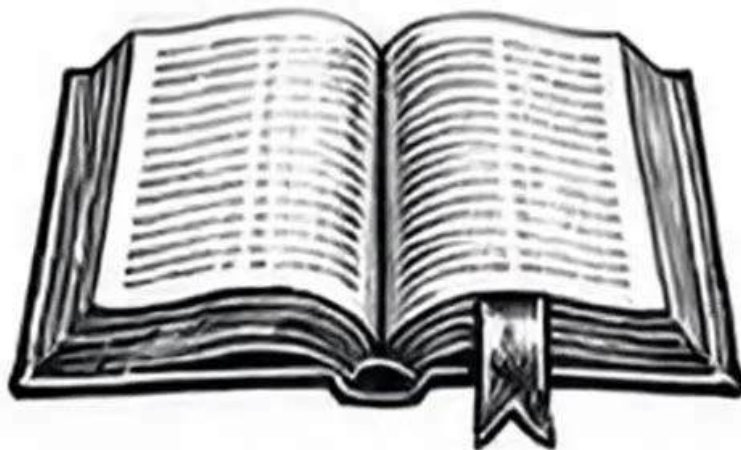
Separe alguns minutos por dia para ler o texto indicado com atenção, orar e registrar uma breve resposta pessoal. Não leia apenas para acumular informação, mas para conhecer Cristo e responder a Ele com fé.

- Leia o texto bíblico indicado;
- Observe o que ele ensina sobre Jesus;
- Identifique o que revela sobre a condição humana;
- Perceba a necessidade de redenção apresentada no texto;
- Responda com oração, fé, arrependimento e obediência.

Quatro perguntas para cada leitura

1. O que este texto revela sobre Jesus?
2. O que este texto revela sobre o ser humano?
3. Que necessidade de redenção aparece aqui?
4. Como devo responder a Cristo?





30 DIAS NO EVANGELHO DO JOÃO

RESUMO DA TRILHA

Etapa 1 - Dias 1 a 7 - Quem é Jesus

Quem é aquele que veio ao mundo? Jesus é Deus, Criador, Cordeiro e verdadeiro Templo.

Etapa 2 - Dias 8 a 14 - O diagnóstico da condição humana

Por que o ser humano precisa ser salvo? Somos cegos, sedentos, culpados e necessitados de novo nascimento.

Etapa 3 - Dias 15 a 21 - A redenção oferecida por Cristo

O que Cristo oferece ao pecador? Vida, pão, água, luz, verdade e liberdade.

Etapa 4 - Dias 22 a 26 - O Salvador que dá a vida pelas ovelhas

Como Jesus realiza a salvação? Ele pastoreia, dá vida e caminha voluntariamente para a cruz.

Etapa 5 - Dias 27 a 30 - Crer, permanecer e viver em Cristo

Como devemos responder? Crer, permanecer, confessar, obedecer e seguir Jesus.



Etapa 1 - Dias 1 a 7 - Quem é Jesus
Conhecendo a identidade do filho de Deus

DIA 1 - Jesus é o Verbo Eterno

Leitura: João 1.1-5

Versículo-chave

*“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus,
e o Verbo era Deus.” João 1.1*

Verdade central

Jesus não começou a existir em Belém. Ele é eterno, estava com Deus e é Deus. Todas as coisas foram criadas por intermédio dele.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O ser humano possui vida porque Cristo é o Criador e a fonte de toda vida. Entretanto, a humanidade vive em trevas espirituais.

Necessidade de redenção

As trevas humanas não podem ser vencidas pelo esforço moral, pela cultura ou pela religião. Somente a luz de Cristo pode vencer as trevas.

Aplicação:

Reconheça que Jesus não é apenas um mestre religioso. Ele é o Deus eterno que veio ao nosso encontro.

Oração

“Senhor Jesus, abre meus olhos para que eu reconheça tua verdadeira identidade.”

DIA 2 - Jesus é a luz que veio ao mundo

Leitura: João 1.6-13

Versículo-chave

*“A verdadeira luz, que, vinda ao mundo,
ilumina a todo homem.” - João 1.9*

Verdade central

Deus veio ao mundo como a verdadeira luz. Contudo, muitos não o reconheceram nem o receberam.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O ser humano pode estar diante da luz e ainda assim rejeitá-la. O problema humano não é apenas falta de informação, mas resistência espiritual.

Necessidade de redenção

Ninguém torna-se filho de Deus por descendência, tradição familiar ou vontade humana. É necessário nascer de Deus.

Aplicação:

Pergunte a si mesmo: “Eu apenas conheço informações sobre Jesus ou já o recebi pela fé?”

Oração

“Pai, faze-me receber Cristo e viver como teu filho.”

DIA 3 - O Deus invisível se fez conhecido

Leitura: João 1.14-18

Versículo-chave

*“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós,
cheio de graça e de verdade” - João 1.14*

Verdade central

O Filho eterno assumiu a natureza humana e habitou entre nós. Em Jesus, contemplamos a graça, a verdade e a glória de Deus.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O ser humano não consegue alcançar a Deus por seus próprios esforços. Deus precisou vir até nós.

Necessidade de redenção

Precisamos de um Mediador que seja verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem.

Aplicação:

Veja em Jesus a expressão perfeita do caráter e do amor do Pai.

Oração

“Jesus, ajuda-me a conhecer o Pai por meio de tua vida e de tua palavra.”

DIA 4 - Jesus é o Cordeiro de Deus

Leitura: João 1.19-34

Versículo-chave

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” - João 1.29

Verdade central

Jesus veio para oferecer sua vida como sacrifício pelo pecado.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O maior problema humano é o pecado. Ele não pode ser removido por boas obras, ritos ou promessas pessoais.

Necessidade de redenção

O culpado precisa de um substituto. Jesus é o Cordeiro que toma sobre si a culpa dos pecadores.

Aplicação:

Confesse seus pecados e descanse na suficiência do sacrifício de Cristo.

Oração

“Cordeiro de Deus, tem misericórdia de mim e purifica-me de todo pecado”.

DIA 5 - Jesus convida pessoas a segui-lo

Leitura: João 1.35-51

Versículo-chave

“Vinde e vede” - João 1.39

Verdade central

Jesus chama pessoas comuns para conhecê-lo, permanecer com ele e segui-lo.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Todos nós seguimos alguma voz, algum desejo ou algum projeto de vida.

Necessidade de redenção

Precisamos abandonar nossa autonomia e nos tornar discípulos de Cristo.

Aplicação:

O discipulado começa quando atendemos ao convite de Jesus e passamos a caminhar com ele.

Oração

“Senhor Jesus, ensina-me a seguir-te com sinceridade”.

DIA 6 - Jesus é o Senhor da nova alegria

Leitura: João 2.1-12

Versículo-chave

“Fazei tudo o que ele vos disser” - João 2.5

Verdade central

Ao transformar água em vinho, Jesus revelou sua glória e demonstrou que veio trazer a alegria e a abundância da nova aliança.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Os recursos humanos se esgotam. Nossa alegria, segurança e esperança são frágeis.

Necessidade de redenção

Somente Cristo pode produzir aquilo que não conseguimos criar por nós mesmos.

Aplicação:

Submeta suas necessidades à autoridade e a à sabedoria de Jesus.

Oração

“Cristo, governa minha vida e transforma minha pobreza espiritual em alegria verdadeira.”

DIA 7 - Jesus é o verdadeiro templo

Leitura: João 2.13-25

Versículo-chave

“Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei” - João 2.19

Verdade central

Jesus é o verdadeiro lugar de encontro entre Deus e o ser humano. Sua morte e ressurreição abrem o caminho para Deus.

O que aprendemos sobre o ser humano?

A religião humana pode ser corrompida por interesses, aparências e por comércio espiritual.

Necessidade de redenção

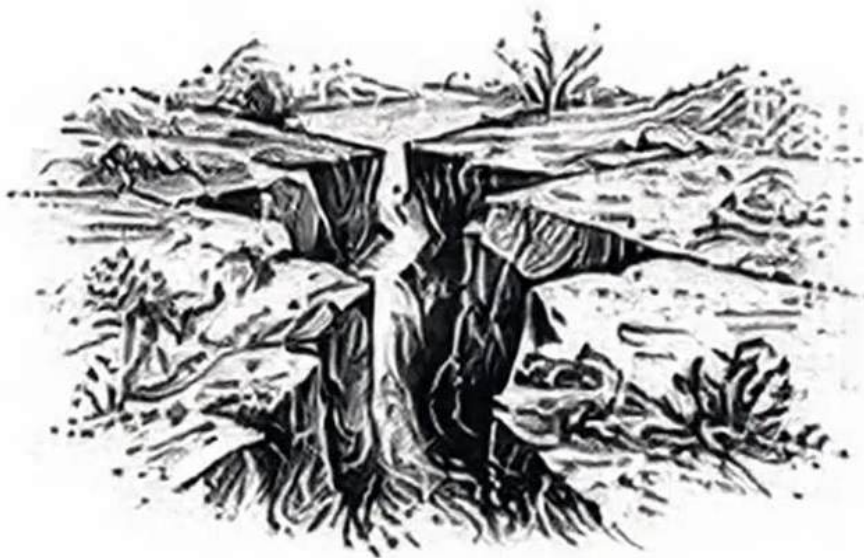
Não precisamos apenas de uma reforma externa da religião. Precisamos de um novo coração e de acesso a Deus por meio de Cristo.

Aplicação:

Não confie em práticas religiosas sem uma relação verdadeira com Deus.

Oração

“Senhor, purifica meu coração e leva-me à verdadeira adoração.



**Etapa 2 - Dias 8 a 14 - O diagnóstico
da condição humana**

Entendendo por que precisamos nascer de novo

DIA 8 - É necessário nascer de novo

Leitura: João 3.1-5

Versículo-chave

“Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” João 3.3

Verdade central

A religião, o conhecimento e a posição social de Nicodemos não eram suficientes. Ele precisava nascer do Espírito.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O ser humano não precisa apenas melhorar seu comportamento. Ele precisa receber uma nova vida.

Necessidade de redenção

Somos espiritualmente incapazes de entrar no Reino de Deus sem a obra regeneradora do Espírito Santo.

Aplicação:

Pare de confiar em suas credenciais e peça a Deus um coração renovado.

Oração

“Espírito Santo, produz em mim a nova vida que somente Tu podes conceder.”

DIA 9 - O Filho foi levantado para salvar

Leitura: João 3.9-21

Versículo-chave

*“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira
que deu o seu Filho unigênito” - João 3.16*

Verdade central

O amor de Deus se manifesta no envio do Filho para morrer em favor de pecadores.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Os recursos humanos se esgotam. Nossa alegria, segurança e esperança são frágeis.

Necessidade de redenção

Precisamos olhar para Cristo com fé, assim como os israelitas olharam para a serpente levantada no deserto.

Aplicação:

Crer em Jesus é confiar nele como único Salvador.

Oração

“Pai, obrigado por enviases teu Filho. Dá-me uma fé verdadeira e perseverante.”

DIA 10 - Cristo deve crescer

Leitura: João 3.22-36

Versículo-chave

“Convém que Ele cresça e eu diminua” - João 2.19

Verdade central

Jesus vem do céu, fala as palavras de Deus e possui autoridade sobre todas as coisas.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O coração humano deseja conhecimento, controle e centralidade.

Necessidade de redenção

Precisamos abandonar a pretensão de ocupar o centro da vida e reconhecer a supremacia de Cristo.

Aplicação:

A pessoa cuja fé é verdadeira não usa Jesus para promover a si mesma. Ela se alegra quando Cristo é exaltado.

Oração

“Senhor, diminua meu orgulho e faze Cristo crescer em meus pensamentos e escolhas”.

DIA 11 - Jesus conhece nossa sede

Leitura: João 4.1-18

Versículo-chave

*“Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der
nunca mais terá sede” - João 4.14*

Verdade central

Jesus oferece água viva - uma satisfação espiritual que o mundo não pode proporcionar.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Buscamos saciar a sede de alma em relacionamentos, prazeres, reconhecimento, poder e segurança.

Necessidade de redenção

Nossos desejos desordenados revelam uma sede mais profunda: a sede de Deus.

Aplicação:

Reconheça as fontes falsas nas quais você tem procurado satisfação.

Oração

“Jesus, dá-me da água viva e satisfaz minha alma em ti.”

DIA 12 - O Pai procura verdadeiros adoradores

Leitura: João 2.19-30

Versículo-chave

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” - João 4.24

Verdade central

A verdadeira adoração não depende apenas de lugares, costumes ou tradições, mas da revelação de Deus em Cristo.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Podemos discutir religião e, ao mesmo tempo, evitar que Jesus confronte nossa vida.

Necessidade de redenção

Precisamos ser reconciliados com Deus para adorá-lo de maneira verdadeira.

Aplicação:

Permita que Cristo revele tanto seus pecados quanto sua graça.

Oração

“Pai, faze de mim um adorador sincero, guiando pelo Espírito e pela verdade.”

DIA 13 - Jesus é o salvador do mundo

Leitura: João 4.31-42

Versículo-chave

“Este é verdadeiramente o Salvador do mundo” - João 4.42

Verdade central

Jesus não é Salvador de apenas um povo ou grupo social. Ele é o Salvador do mundo.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Todos os povos, todas as culturas e classes sociais compartilham da mesma necessidade espiritual.

Necessidade de redenção

Não existe povo tão distante, pessoa tão quebrada ou história tão complicada que esteja fora do alcance da graça de Cristo.

Aplicação:

Quem encontra Jesus torna-se testemunha dele.

Oração

“Senhor, usa minha vida para conduzir outras pessoas ao conhecimento de Cristo”.

DIA 14 - O pecador é incapaz de curar a si mesmo

Leitura: João 5.1-18

Versículo-chave

“Queres ser curado?” - João 5.6

Verdade central

Jesus encontrou um homem incapaz de mudar sua própria condição, e lhe concedeu cura.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O pecado nos deixa espiritualmente paralisados. Não possuímos força para salvarmos a nós mesmos.

Necessidade de redenção

Cristo tomou a iniciativa. Ele falou sua palavra e nos chama a levantar.

Aplicação:

Não transforme suas limitações em desculpas. Ouça a Palavra de Cristo e responda com fé.

Oração

“Jesus, visita minha fraqueza e levanta-me pelo poder de tua Palavra.”



**Etapa 3 - Dias 15 a 21 - A redenção
oferecida por Cristo**

Recebendo pão, luz, liberdade e vida

DIA 15 - Jesus tem autoridade para dar vida

Leitura: João 5.19-29

Versículo-chave

“Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna.” - João 5.24

Verdade central

Jesus possui a autoridade divina para julgar, ressuscitar e conceder vida eterna.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O ser humano está sujeito ao juízo e à morte.

Necessidade de redenção

Precisamos passar da morte para a vida por meio da fé em Cristo.

Aplicação:

A vida eterna começa quando ouvimos a voz de Jesus e confiamos no Pai que o enviou.

Oração

“Senhor, faze-me ouvir tua voz e viver debaixo de sua graça”.

DIA 16 - As Escrituras apontam para Cristo

Leitura: João 45.30-47

Versículo-chave

“Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.” - João 5.39

Verdade central

Toda a Escritura encontra seu centro e cumprimento em Jesus.

O que aprendemos sobre o ser humano?

É possível conhecer a Bíblia intelectualmente e ainda se recusar a ir até Cristo.

Necessidade de redenção

A informação bíblica, sem fé e submissão a Jesus, não transforma o coração.

Aplicação:

Leia a Bíblia buscando conhecer, amar e obedecer a Cristo.

Oração

“Espírito Santo de Deus, abre meus olhos para que eu encontre Cristo em toda a Escritura.”

DIA 17 - Jesus é o Pão da vida

Leitura: João 6.22-40

Versículo-chave

“Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome.” - João 6.35

Verdade central

Jesus não veio apenas para fornecer bênçãos materiais. Ele próprio é o alimento necessário à alma.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Muitas vezes procuramos Jesus apenas pelo que desejamos receber.

Necessidade de redenção

Nossa maior fome não é material, emocional ou social. É uma fome espiritual, que somente Cristo pode satisfazer.

Aplicação:

Venha a Jesus não apenas por seus dons, mas por quem Ele é.

Oração

“Jesus, pão da vida, alimenta minha alma e sustenta a minha fé.”

DIA 18 - Somente Cristo tem palavras de vida eterna

Leitura: João 6.41-71

Versículo-chave

*“Senhor, para quem iremos?
Tu tens as palavras de vida eterna” - João 6.68*

Verdade central

A palavra de Jesus confronta, mas também concede vida.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Muitas pessoas abandonam Jesus quando seus ensinamentos contrariam suas expectativas.

Necessidade de redenção

É preciso permanecer em Cristo mesmo quando sua Palavra confronta nossos desejos e ideais.

Aplicação:

A fé verdadeira não segue Jesus apenas enquanto o caminho é fácil.

Oração

“Senhor, guarda-me de abandonar tua Palavra quando ela me confrontar.”

DIA 19 - Jesus é a fonte de água viva

Leitura: João 7.37-39

Versículo-chave

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba” - João 7.37

Verdade central

Jesus concede o Espírito Santo aos que creem nele.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Somos espiritualmente secos e incapazes de produzir vida por nós mesmos.

Necessidade de redenção

Precisamos do Espírito para sermos renovados e para que nossa vida se torne fonte de benção.

Aplicação:

Aproxime-se de Jesus com sua sede, sua pobreza e sua necessidade.

Oração

“Senhor, enche-me com teu Espírito e faze fluir de mim rios de água viva”.

DIA 20 - Jesus é a luz do mundo

Leitura: João 8.12-30

Versículo-chave

*“Eu sou a luz do mundo;
quem me segue não andarás nas trevas” - João 8.12*

Verdade central

Jesus ilumina o caminho, revela o Pai e conduz seus seguidores à vida.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Sem Cristo, caminhamos nas trevas, ainda que nos consideremos esclarecidos.

Necessidade de redenção

Precisamos da Luz de Cristo para enxergar Deus, o pecado, a verdade e o verdadeiro sentido da vida.

Aplicação:

Seguir Jesus significa permitir que sua luz governe nossos pensamentos e decisões.

Oração

“Luz do mundo, ilumina meu coração e dirige meus passos.”

DIA 21 - A verdade liberta da escravidão do pecado

Leitura: João 8.3-36

Versículo-chave

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” - João 8.36

Verdade central

A verdadeira liberdade é concedida pelo Filho.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Quem pratica o pecado é escravo do pecado.

Necessidade de redenção

Não somos livres simplesmente porque podemos fazer o que desejamos. Precisamos ser libertos dos desejos que nos dominam.

Aplicação:

Permanecer na Palavra de Jesus é uma marca do verdadeiro discípulo.

Oração

“Jesus, Filho de Deus, liberta-me do domínio do pecado e me firma em tua verdade.”



**Etapa 4 - Dias 22 a 26 - O Salvador que dá a vida
pelas ovelhas**

Conhecendo o cuidado, o poder e o sacrifício de Cristo

DIA 22 - Jesus cura a cegueira espiritual

Leitura: João 9.1-14

Versículo-chave

“Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.” - João 9.25

Verdade central

Jesus abriu os olhos de um homem cego e revelou a cegueira espiritual dos que pensavam enxergar.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O orgulho religioso pode impedir alguém de reconhecer a verdade.

Necessidade de redenção

Precisamos que Cristo abra nossos olhos para reconhecermos quem Ele é.

Aplicação:

A graça transforma o testemunho do cristão: “Eu era cego e agora vejo”.

Oração

“Senhor, cura minha cegueira e faze-me enxergar tua glória.”

DIA 23 - Jesus é a porta da salvação

Leitura: João 10.1-10

Versículo-chave

“Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo.” - João 10.9

Verdade central

Jesus é a única entrada para a salvação e para a comunhão com Deus.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Existem muitas vozes e caminhos que prometem vida, mas conduzem ao engano e à morte.

Necessidade de redenção

Não há acesso ao Pai fora de Cristo.

Aplicação:

Entre pela porta, confie em Jesus e aprenda a reconhecer sua voz.

Oração

“Jesus, guarda-me das vozes enganosas e conduz-me pelo caminho da salvação.”

DIA 24 - Jesus é o bom pastor

Leitura: João 10.11-30

Versículo-chave

“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas” - João 10.11

Verdade central

Jesus conhece suas ovelhas, dá a vida por elas e as guarda eternamente.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Somos como ovelhas vulneráveis, dependentes e inclinados a nos desviar.

Necessidade de redenção

Precisamos de um Pastor que nos resgate, conduza e proteja.

Aplicação:

Descanse na segurança de pertencer a Cristo e aprenda a ouvir sua voz.

Oração

“Jesus meu Bom Pastor, conduz-me, corrige-me e guarda-me em tuas mãos.

DIA 25 - Jesus é a ressurreição e a vida

Leitura: João 11.1-44

Versículo-chave

“Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” - João 4.42

Verdade central

Jesus não apenas realiza ressurreições. Ele é a própria ressurreição e a vida.

O que aprendemos sobre o ser humano?

A morte é uma realidade universal e dolorosa, consequência da entrada do pecado no mundo.

Necessidade de redenção

Precisamos de um Salvador que tenha autoridade sobre o túmulo.

Aplicação:

A esperança cristã não é negar a dor, mas confiar em Cristo mesmo diante da morte.

Oração

“Senhor da vida, fortalece minha fé diante da dor, das perdas e da morte”.

DIA 26 - O grão precisa morrer

Leitura: João 12.20-33

Versículo-chave

“Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.” - João 12.24

Verdade central

Jesus veio para morrer e, por meio de sua morte, produzir vida para muitos.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Queremos preservar nossa autonomia e evitar o caminho da entrega.

Necessidade de redenção

A salvação exige a morte de Cristo em nosso lugar. O discipulado exige que deixemos de viver para nós mesmos.

Aplicação:

Olhe para a cruz como o lugar em que o amor e a justiça de Deus se encontram.

Oração

“Senhor Jesus, ensina-me a compreender tua cruz e a entregar minha vida a ti.”



**Etapa 5 - Dias 27 a 30 - Crer, permanecer
e viver em Cristo**

Respondendo ao Evangelho com fé e discipulado

DIA 27 - Jesus é o caminho, a verdade, e a vida

Leitura: João 14.1-14

Versículo-chave

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” - João 14.6

Verdade central

Jesus não apenas ensina um caminho. Ele é o caminho para o Pai.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Estamos afastados de Deus e não conseguimos construir nosso próprio caminho até ele.

Necessidade de redenção

Somente Cristo pode reconciliar-nos com o Pai.

Aplicação:

Abandone a confiança em caminhos alternativos e deposite sua fé exclusivamente em Jesus.

Oração

“Jesus, sê meu caminho, minha verdade e minha vida.”

DIA 28 - Sem Cristo nada podemos fazer

Leitura: João 15.1-17

Versículo-chave

“Sem mim nada podeis fazer.” - João 15.5

Verdade central

Jesus é a videira verdadeira. A vida, o crescimento e o fruto dependem da comunhão com ele.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Temos a tendência de viver de forma independente, confiando em nossa força e capacidade.

Necessidade de redenção

Não precisamos apenas começar com Cristo. Precisamos permanecer nele diariamente.

Aplicação:

Permanecer em Cristo envolve Palavra, oração, obediência, amor e comunhão.

Oração

“Senhor, mantém-me unido a ti e produz em minha vida o fruto que te glorifica”.

DIA 29 - Jesus morreu no lugar de pecadores

Leitura: João 18.28 - 19.30

Versículo-chave

“Está consumado.” - João 19.30

Verdade central

Na cruz, Jesus completou a obra necessária para a redenção de seu povo.

O que aprendemos sobre o ser humano?

O pecado humano aparece na traição, na injustiça, na covardia, na violência e na rejeição do Filho de Deus.

Necessidade de redenção

Jesus recebeu a condenação que os pecadores mereciam. Sua morte foi voluntária, substitutiva e suficiente.

Aplicação:

Pare de tentar pagar uma dívida que Cristo já quitou. Arrependa-se e confie em sua obra completa.

Oração

“Jesus, obrigado porque assumiste meu lugar e completaste a obra da salvação.”

DIA 30 - Jesus ressuscitou: creia e siga-o

Leitura: João 20.1-13; 21.15-22

Versículo-chave

“Senhor meu e Deus meu.” - João 20.28

Verdade central

Jesus venceu a morte, ressuscitou corporalmente e chama seus discípulos a crer nele, amá-lo, servi-lo e segui-lo.

O que aprendemos sobre o ser humano?

Assim como Tomé, enfrentamos dúvidas. Como Pedro, falhamos. Contudo, Cristo se aproxima, restaura e chama novamente.

Necessidade de redenção

Precisamos de Cristo crucificado e ressurreto. A ressurreição confirma que seu sacrifício foi aceito e que a morte foi vencida.

Aplicação:

A resposta adequada ao Evangelho é confessar Jesus como seu Senhor e Salvador, e segui-lo por toda a vida.

Oração

“Senhor meu e Deus meu, eu creio em Ti, na tua morte e ressurreição. Restaura-me, recebe-me e ensina-me a te seguir. A Ti entrego a minha vida.”



CONCLUSÃO DA CAMINHADA

O que o Evangelho de João revela sobre Jesus? Jesus é:

- o Verbo eterno;
- o Criador;
- a Luz do mundo;
- o Cordeiro de Deus;
- o Filho de Deus;
- o Salvador do mundo;
- o Pão da vida;
- a Fonte de água viva;
- a Porta da salvação;
- o Bom Pastor;
- a Ressurreição e a Vida;
- o Caminho, a Verdade e a Vida;
- a Videira verdadeira;
- o Rei crucificado;
- o Senhor ressurreto.

O que o Evangelho de João revela sobre o ser humano? O ser humano é apresentado como alguém:

- envolvido em trevas;
- separado de Deus;
- incapaz de salvar a si mesmo;
- espiritualmente morto;
- escravizado pelo pecado;
- sedento e insatisfeito;
- cego para a verdade;
- inclinado a rejeitar a luz;
- sujeito ao juízo;
- necessitado de novo nascimento;
- carente de perdão, vida e reconciliação.

O que Cristo faz pelo pecador? Cristo:

- revela o Pai;
- chama pecadores;
- concede novo nascimento;
- tira a culpa do pecado;
- satisfaz a alma;
- abre os olhos espirituais;
- liberta da escravidão;

CONCLUSÃO DA CAMINHADA

- dá sua vida pelas ovelhas;
- morre em lugar do culpado;
- vence a morte;
- concede vida eterna;
- guarda os que nele creem;
- envia seus discípulos para testemunhar.

Resposta pessoal ao evangelho

1. Quem é Jesus para você?
2. Reconhece sua condição de pecador?
3. Crê que Jesus morreu em seu lugar?
4. Confia somente nele para sua salvação?
5. Está disposto(a) a abandonar o pecado e segui-lo?
6. Tem permanecido em sua Palavra?
7. Está testemunhando de Cristo a outras pessoas?

Oração final

“Senhor Deus, reconheço que sou pecador e que não posso salvar a mim mesmo. Confesso que muitas vezes amei mais as trevas do que a luz. Creio que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, o Cordeiro que morreu pelos pecadores e o Senhor que ressuscitou dentre os mortos.

Perdoa meus pecados, concede-me um novo coração e faze-me viver pela fé. Une-me a Cristo, ensina-me a permanecer em sua Palavra e conduz-me em uma vida de obediência, comunhão e testemunho. Em nome de Jesus. Amém.”



LEMBRE-SE

“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.” - João 5.24

Este roteiro também pode ser utilizado em pequenos grupos, classe de novos convertidos, evangelização pessoal ou preparação para profissão de fé.

REALIZAÇÃO



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**



**PRIMEIRA
IGREJA
PRESBITERIANA
DE GOIÂNIA**



**INSTITUTO
PRESBITERIANO
DE EDUCAÇÃO**



**LIVRARIA E EDITORA
APAB** 
Associação Presbiteriana Abão Berberian

Desenvolvido por:



**RETICÊNCIAS
DESIGN STUDIO**

www.reticenciascds.com.br

O ITINERÁRIO

Uma jornada na graça, pela Igreja
e pelo Evangelho

Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia

“Conheçamos e prossigamos
em conhecer o Senhor.”

- Oseias 6.3



Horários de Culto: Domingo: 9h e 18h
Escola Bíblica: Domingo: 10h15



www.pipig.org



Rua 68, esquina com Rua 71
Setor Central - Goiânia / GO



+55 (62) 98113-0461



secretaria@pipg.org



@pipgoiania

Realização



PRIMEIRA
IGREJA
PRESBITERIANA
DE GOIÂNIA



INSTITUTO
PRESBITERIANO
DE EDUCAÇÃO



LIVRARIA E EDITORA

APABO
Associação Presbiteriana Abrão Berberian